

DIRECTION AND CAMERA / DIRECCIÓN Y CÁMARA

ÍRIS ALVES LACERDA (RAFAEL IRINEU)



MAJUR





Majur, LGBT, indígena da etnia Bororo e chefe de comunicação em uma aldeia no interior de Mato Grosso. É porta-voz de um dos mais tradicionais povos do Brasil. A pedido de Majur, o documentário foi gravado em segredo da família, e mostra um breve processo de vida pessoal e profissional.

Meet Majur, LGBTQ+, head of communication of a indigenous village located in Mato Grosso, Brazil.

Conozca Majur, LGBTQ+, jefe de comunicación de una aldea indígena ubicada en el interior de Mato Grosso, Brasil.



DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY SHORT FILME / 2018
BRASIL / 19' / SCOPE / COLOR / LIVRE - LIBRE - ALL AGES

INSTAGRAM

www.instagram.com/filmemajur

WEBSITE

www.filmesimples.com/majur

IMDB

www.imdb.com/title/tt8846440/

LETTERBOXD

www.letterboxd.com/film/majur/

filmesimples@gmail.com

+55 66 99669 6197

"Delicado e Potente Curta Matogrossense"

"Delicate and Powerful Matogrossense Short"

"Delicado y Potente Corta Matogrossense"

Maria do Rosário Caetano, Revista de Cinema





Nominated for the first round of the Brazilian Cinema Grand Prix 2019
Indicado ao primeiro turno do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2019

Prix RAD Awards (Argentine Network of Documentarians)
REC Festival - Argentina

Best National Short Juri Popular
Goiás International Festival of Sexual and Gender Diversity 2018

Best Short Popular Jury
FestFilmes - Luso Afro Brazilian Audiovisual Festival

Best International Documentary
International Film Festival La Picasa, Argentina

Best Film and Best Direction
Aguas Belas Indigenous FestCine

FICCA Human Rights Grand Prize
IV FICCA - Caeté International Film Festival

Best Documentary
Short Canedo 2018

Best Documentary
Uberaba Cinema Exhibition

Honorable Mention and CTAv Award
12th Peripheral Views

Honorable Mention ABD / APECI and Best Soundtrack (Diversity / Fantastic)
12 ° Short Taquary

Honorable mention
Paulistana Week of the Short Film 2018

Honorable mention
Amazon DOC. 5 Best

Best Trailer
Global India International Film Festival 2019

Best Photography
TRANSFORMA - Diversity Film Festival of Santa Catarina



From a low budget, its team is totally from Mato Grosso
composed only by gays, women, trans and indigenous.

De bajo presupuesto, su equipo es totalmente de Mato Grosso
compuesto solo por gays, mujeres, trans e indígenas

Direction and Camera
Iris (Rafael Irineu)

Executive production
Patricia Ribeiro

Direction and Production Assistant
Ayrton Senna Amaral

Direct Sound
Matheus Lazarin, Isabelle Almeida

Backstage
Cezar Rondon

Driver
Nalme Mendonça

Sound Design
Matheus Lazarin

Color Correction and Finishing
Isabela Padilha

Original Soundtrack
" Urucum " - Gontcha

Musical Track
"Vem" - Jaloo

Translation Libras
Túlio Gontijo

Audio description
Thayana Bruno, Cida Leite, Valentim Félix

Direção e Câmera
Íris (Rafael Irineu)

Produção Executiva
Patricia Ribeiro

Ass. de Direção e Produção
Ayrton Senna Amaral

Som Direto
Matheus Lazarin, Isabelle Almeida

Bastidores
Cezar Rondon

Motorista
Nalme Mendonça

Desenho de Som
Matheus Lazarin

Correção de Cor e Finalização
Isabela Padilha

Trilha Sonora Original
"Urucum" - Gontcha

Faixa Musical
"Vem" - Jaloo

Tradução Libras
Túlio Gontijo

Audiodescrição
Thayana Bruno, Cida Leite, Valentim Félix





Íris tem 25 anos, é LGBTQ+ e mora em Rondonópolis-MT.
Tem formação em Radialismo pela Universidade Federal de Mato Grosso.

Em 2019 recebeu o Prêmio RAD da Rede Argentina de Documentaristas pelo curta-metragem "Majur", que também recebeu a indicação ao primeiro turno do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Com o primeiro curta "Meu Rio Vermelho", recebeu a indicação ao Prêmio da Associação Brasileira de Cinematografia 2017 na categoria estudantil e participou do programa "Pausa pro Café" do Canal Brasil. Fez a fotografia de cinco curta-metragens e do longa documental "Missivas" gravado em Santiago, Concepcion, Brasília e Mato Grosso.

Iniciou na área de audiovisual com 11 anos. Em Mirante-BA começou a fotografar e encontrou em uma câmera digital a forma de superar uma depressão infantil. Ainda em 2006, o sertão da Bahia foi cenário para as fotos e vídeos. Sua vizinha era benzedeira e indicava seus serviços para casais e gestantes que iam pedir benção. De volta à cidade natal, foi apadrinhado por um fotógrafo que introduziu a noção técnica. Transformou seu trabalho em negócio. Participou de nove exposições fotográficas e foi bolsista por dois anos no Cineclube Coxiponés. Os dois curta-metragens autorais (direção, câmera e montagem) somam mais de 120 exibições físicas e parcerias com VideoCamp, Canal Brasil e TV Brasil.

Íris is 25 years old, is LGBTQ and lives in Rondonópolis-MT. Started in the audiovisual area with 11 years. He began shooting while living in Mirante-BA, and found in a digital camera how to overcome a child depression. Still in 2006, the sertão was the scene for photos and videos. His neighbor was a benzedeira and indicated her services to couples and pregnant women who were going to ask for blessing. Back in his hometown, he was sponsored by a photographer who introduced the technical notion. It turned your work into business. He participated in nine photographic exhibitions and was a fellow for two years at Cineclube Coxiponés. It has two short films, licensed for Canal Brasil and TV Brasil.

Íris (Rafael Irineu) tiene 24 años, es LGBTQ, vive en Mato Grosso (Brasil), en la ciudad del Rio Vermelho, o Rondonópolis (el nombre oficial). Fue en el sertão de Bahía que comenzó a fotografiar, con 11 años, encontró en una cámara digital la forma de superar una depresión infantil. En 2006, la ciudad del interior de Bahía fue escenario para las fotos y videos. Su vecina era benzedeira (una monja brasileña) e indicaba sus servicios para parejas y gestantes. Fue apadrinado por un fotógrafo que introdujo a la noción técnica. Formado en Radialismo por la Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), participó en exposiciones fotográficas colectivas, estudiante por dos años en el Cineclube Coxiponés, y ha dirigido un documental. "Mi Rio Vermelho" fue exhibido en más de 30 festivales y muestras, siendo seis en el exterior, y está disponible en el CanalBrasilPlay y en la TV Brasil. En 2018, "Majur", hecho con mucho amor y lanzado en el festival LGBTQ "DIGO" en Goiânia, fue seleccionado para el 46° Festival de Cinema de Gramado y sigue el circuito de festivales.





Associação Brasileira de Cinematografia

[HOME](#)

[ABC](#)

[SÓCIOS](#)

[ASSOCIE-SE](#)

[PRÊMIO ABC](#)

[SEMANA ABC](#)

Rafael Irineu Conta Sobre O Curta Majur

Entrevistas



LGBTQ | Por Eduardo Ribeiro | 08 Junho 2018, 10:02am

A luta de um porta-voz indígena LGBTQ na tela do cinema

Equipe formada por indígenas, gays, mulheres e trans estreia o filme 'Majur'.

Compartilhe [Facebook](#) [Twitter](#)

'Branco trouxe preconceito para a tribo', diz indígena LGBT que estrela curta na competição do Festival de Gramado

'Majur', curta dirigido pelo cuiabano Rafael Irineu, é um filme biográfico e concorre ao Kikito na mostra de curtas nacionais. Prêmios serão entregues no próximo sábado (25), com transmissão ao vivo pelo G1.



Por Janaina Lopes, G1
22/06/2018 15h35 - Atualizado há 5 meses

[Facebook](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [LinkedIn](#) [Pinterest](#)

revista de
Cinema



[Notícias](#)

[Colunas](#)

[TV Revista de Cinema](#)

[Espaço do Realizador](#)

[Quem Somos](#)

GRAMADO MOSTRA TRANSEXUAL INDÍGENA E LONGA QUE REVIGORA O CINEMA SOCIAL

[Festivais e Eventos](#) [Notícias](#) [Últimas Notícias](#) — 21 agosto 2018



filmessimples

